

O TEXTO ORAL DIALOGADO A IMPORTÂNCIA DOS MARCADORES CONVERSACIONAIS

Carmen Elena das Chagas (UFF)

RESUMO

Iniciar uma conversação significa, em princípio, abrir-se para um evento cujas expectativas dialógicas são organizadas. Em certas situações há alguém que inicia com um objetivo definido em questão de algum tema a tratar e então imagina que o seu interlocutor esteja de acordo com aquele tema, o que indica que além disto, ele também possui uma pressuposição básica que é a aceitação do tema pelo outro. Para produzir e manter uma conversação, acredita-se que os interlocutores devam compartilhar de conhecimentos comuns como a aptidão lingüística, o envolvimento cultural e o domínio das situações sociais de informação, relacionados à progressão do texto oral dialogado, através da presença dos marcadores conversacionais que contribuem para esta progressão, observando a conversação como um momento de obtenção de um objetivo interacional a ser atingido pelos interlocutores.

Palavras-chave: Discurso; Marcador; Progressão Textual

INTRODUÇÃO

Para a análise da língua falada, torna-se necessário entender como ocorre a conversação. Esta é definida como uma atividade na qual participam dois ou mais interlocutores que se alternam, tratando sobre temas próprios do dia-a-dia. Estes organizam a fala em turnos, sem uma disposição fixa, podendo ser caracterizado como modelos simétricos e assimétricos. O modelo simétrico é a conversação em que ambos os interlocutores têm o mesmo direito não só de tomar a palavra, mas também de escolher o tópico discursivo, direcionando-o de acordo com o tempo de participação. Já no modelo assimétrico ocorre uma prioridade no que diz respeito ao uso da palavra, cabendo a um dos interlocutores começar a conversação, conduzi-la e também mudar o tópico.

No interior das unidades discursivas, o fluxo pode desenrolar com naturalidade, de modo contínuo e, portanto, mais rápido. Pode também, ser obscurizado, dando origem a descontinuidades que conferem um ritmo menos desenvolvido à progressão temática.

Desta forma, uma conversação espontânea é, relativamente, não-planejada, ou seja, é administrada passo a passo, uma vez que o que será dito, a maneira como será dito e quem irá dizê-lo são elementos que podem ser antecipados apenas para seqüências limitadas, tornando-se difícil definir a forma e a direção do assunto para a seqüência toda.

O corpus deste trabalho é constituído por um diálogo no modelo simétrico entre informantes de um alojamento feminino oriundo do Banco de Dados Interacionais BDI do Programa de Estudos sobre o uso da Língua. A transcrição da gravação acha-se publicada no BDI da UFRJ. Na primeira parte, o trabalho trata de questões gerais relativas à produção do sentido teórico dos marcadores conversacionais e na segunda, o mesmo se detém no estudo do corpus citado acima de acordo com a teoria apresentada.

É necessário que haja um estudo deste material para que se tenha condições de avaliar as funções pragmáticas e estratégias dos atos de fala individuais de uma seqüência. É necessário saber o que o falante está insinuando, o que afinal ele quer dizer com o seu enunciado. Sempre que se interage através da língua, profere-se um enunciado lingüístico dotado de certa força que irá produzir no interlocutor determinado efeito, ainda que não aquele que o locutor tinha como objetivo. Assim, um ato de linguagem não é apenas um ato de dizer, mas acima de tudo, um ato social pelo qual os membros de uma comunidade interagem.

Se é exato que “falamos através de textos”, isto é, se os discursos constituem de fato o objeto adequado da lingüística; se, de outro lado, admitimos que a língua é um meio de resolver os problemas que se apresentam constantemente na vida social, então a conversação pode ser considerada a forma de base de organização da atividade de linguagem, já que ela é a forma da vida cotidiana, uma forma interativa, inseparável da situação. (Bange, 1983: 03)

Partindo deste pressuposto, o texto falado surge no próprio momento da interação, isto é, ele é o seu próprio rascunho. Como é a interação imediata que importa, acontecem pressões de ordem pragmática que acabam por sobrepor-se à sintaxe. Isto representa que o locutor, muitas vezes, vê-se obrigado a deixar a sintaxe em prol das necessidades da interação, fato que se percebe através da presença, no texto falado, de sobreposição de vozes, orações truncadas, inser-

ções de tópicos variados para garantir a compreensão dos enunciados pelos interlocutores. Assim, o texto oral é uma criação coletiva de seus participantes.

MARCADORES CONVERSACIONAIS.

A expressão marcador conversacional serve para designar não só elementos verbais, mas também prosódicos e não-lingüísticos que desempenham uma função interacional qualquer na fala.

Os recursos verbais que operam como marcadores formam uma classe de palavras ou expressões altamente estereotipadas de grande ocorrência e recorrência. Os recursos prosódicos são de natureza lingüística, mas não de caráter verbal. Os dois mais importantes são as pausas e o tom de voz. As pausas podem ser curtas, médias ou longas e constituem um fator decisivo na organização do texto conversacional. Já os recursos não-lingüísticos como o riso, o olhar, a gesticulação exercem uma função fundamental na interação face a face, na medida em que se estabelecem, mantêm e regulam o contato entre os participantes.

Considerando as funções textuais e argumentativas dos marcadores, verifica-se que esses elementos desempenham papel de especificadores, coordenadores, subordinadores, e outros mais. Através desses marcadores, os deslocamentos referenciais locais ou globais que conduzem e orientam as atividades do locutor e do interlocutor podem ser explicados.

Marcuschi (1987) divide os marcadores conversacionais em:

- 1) marcador simples – uma só palavra;
- 2) marcador composto – apresenta um caráter sintagmático;
- 3) marcador oracional – corresponde a pequenas orações que se apresentam nos diversos tempos e formas verbais;
- 4) marcador prosódico – associa-se a algum marcador verbal, mas realiza-se por meio de recursos prosódicos.

Os marcadores são, portanto, elementos que auxiliam no desenvolvimento interacional da atividade discursiva.

ANÁLISE DO CORPUS

Corpus extraído do Banco de Dados Interacionais – Programa de Estudos sobre o uso da Língua da UFRJ, gravado num alojamento feminino, quarto 206 A, composto por cinco participantes com distribuição de turnos em situação de simetria, isto é, ambos os interlocutores participam do diálogo com turnos nucleares, nos quais se desenvolve o tópico em andamento.

Sobre marcador conversacional, foram apresentados 118 (cento e dezoito ocorrências) no corpus analisado, de acordo com a classificação de Marcuschi (2005: 68) e Urbano (1993: 100-101).

1. 0001-**Olha**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, pré-posicionado no início do turno.
2. 0009-**Ué**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, indagativo.
3. 0022-**Nossa**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com função exclamativa.
4. 0031-**Olha**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, pré-posicionado no início do turno.
5. 0033-**Bom**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, pré-posicionado no início do turno.
6. 0038-**Olha só**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, composto, com busca de apoio.
7. 0040-**(risos)**- Marcador não-lingüístico.
8. 0045-**Oi**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, convergente para orientar o falante.
9. 0048-**Tá vendo?**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, composto, pós-posicionado no final do turno.
10. 0049-**Né?**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, como busca de apoio.
11. 0050-**(risos)**- Marcador não-lingüístico.

12. 0053-**Anda**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, indicativo de ordem.
13. 0053-(**risos**)- Marcador não-lingüístico.
14. 0055-**Anda**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, repetição do 0053.
15. 0058-**Anda**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, exclamativo.
16. 0064-**Ó**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, vocativo, busca de apoio.
17. 0081-**Né?**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, como busca de apoio.
18. 0088-**Aí**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, início de unidade comunicativa.
19. 0089-**Mas**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, pré-posicionado no início do turno.
20. 0089-**Hein?**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, busca de apoio do falante.
21. 0090-**Bom**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, iniciador de turno.
22. 0091-**Né**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio e término de turno.
23. 0094-**Ué**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, exclamativo, posicionado no final do turno.
24. 0098-**Em termos assim**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, composto, explicativo.
25. 0103-**Ah não**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, composto, divergente.
26. 0106-**Pois é**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, composto, convergente.

27. 0109-**Mas**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, operador argumentativo de contrajunção
28. 0112- **Mas**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, operador argumentativo de contrajunção.
29. 0120- **Mas**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, operador argumentativo de contrajunção.
30. 0121-**Ah**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, indicador de hesitação.
31. 0123-**(risos)**- Marcador não-lingüístico.
32. 0129-**Ah**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, indicador de hesitação.
33. 0134-**Né**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio em final de turno.
34. 0135-**Hein**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, iniciador de turno.
35. 0138-**Agora**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, indicador de tempo.
36. 0140-**Tá**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio no final do turno.
37. 0141-**Ah é?** - Marcador lingüístico verbal lexicalizado, composto, indagativo.
38. 0156-**Hein**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, iniciador de turno.
39. 0159-**Pê**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, exclamativo.
40. 0160-**Caramba**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, exclamativo.
41. 0167-**Ah**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, indicador de hesitação e iniciador de turno.

42. 0170-**Né?** Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio em final de turno.
43. 0171-**Justamente**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, indicador de convergência (advérbio).
44. 0174-**Né?**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio em final de turno.
45. 0175-**Ué?**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, iniciador de turno e interrogativo.
46. 0176-**Mas**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, operador argumentativo de contração, com quebra de expectativa.
47. 0182-**Aí**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio.
48. 0189-**Né?**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio em final de turno.
49. 0196-**Ah**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, indicador de hesitação.
50. 0201-**Né?** Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio em final de turno.
51. 0205-**Entendeu?**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio.
52. 0210-**Aí**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, dêitico.
53. 0221-**Ué**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, iniciador de turno.
54. 0228-**Né?** Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio em final de turno.
55. 0232-**Né**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio em final de turno.

56. 0233-**Pois é**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, composto, convergente.
57. 0236-**Aqui ó**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, composto, exclamativo.
58. 0245-**Dá pra entender?**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, oracional, manutenção do tópico.
59. 0246-**Hum-hum**- Marcador lingüístico verbal, simples, não-lexicalizado de monitoramento do ouvinte.
60. 0250-**Pera lá**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, composto, pré-posicionado no início do turno.
61. 0256-**Tchá-tchá-tchá**- Marcador lingüístico verbal não-lexicalizado, simples, onomatopéia.
62. 0257-**Chá-tchá-tcharará**- Marcador lingüístico verbal não-lexicalizado, simples, onomatopéia.
63. 0259-**Aí**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, dêitico.
64. 0265-**Aí**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, dêitico.
65. 0272-**Ah é?**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, composto, indagativo.
66. 0273-**(risos)**- Marcador não-lingüístico.
67. 0275-**(rindo)**- Marcador não-lingüístico.
68. 0280-**(risos)**- Marcador não-lingüístico.
69. 0281-**Ai**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, exclamativo.
70. 0284-**Aí**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, dêitico.
71. 0287-**(risos)**- Marcador não-lingüístico.

72. 0288-**Ih**- Marcador lingüístico verbal não-lexicalizado, simples, indicador de hesitação.
73. 0291-**(risos)**- Marcador não-lingüístico.
74. 0293- **Mas**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, operador argumentativo de contrajunção.
75. 0312-**Ai meu Deus**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, composto, optativo.
76. 0318-**Mas**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, operador argumentativo de contrajunção.
77. 0332-**Né?**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio.
78. 0334-**Hein**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio no final do turno
79. 0342- **Né?**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio em final de turno.
80. 0349-**Mas é**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, composto, indicador de confirmação.
81. 00352-**(risos)**-Marcador não-lingüístico.
82. 0354-**Né?**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio em final de turno.
83. 00356-**(risos)**- Marcador não-lingüístico.
84. 0357-**Né?**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio.
85. 0364-**Né?**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio em final de turno.
86. 0367-**Aí**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, dêitico
87. 0371-**Entendeu?**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio.

88. 0373-**Ah**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, indicador de hesitação.
89. 0388-**Olha só**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, composto, apoio de manutenção do turno.
90. 0397-**Né?**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio em final de turno.
91. 0399-**Ah!**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, indicador de exclamação.
92. 0406-**Mas**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, operador argumentativo de contrajunção.
93. 0408-**Ah**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, indicador de exclamação.
94. 0416-**Pera aí**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, composto, iniciador de turno.
95. 0418-**Aí**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, início de unidade comunicativa.
96. 0437- **Tchum**- Marcador lingüístico verbal não-lexicalizado, simples, onomatopéia.
97. 0447-**Mas**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, operador argumentativo de contrajunção.
98. 0468-**Ah não**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, composto, indicador de divergência.
99. 0472-**Ah é**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, composto, indicador de convergência.
100. 0476-**Mas**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, operador argumentativo de contrajunção.
101. 0477-**Pois é**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, composto, convergente.

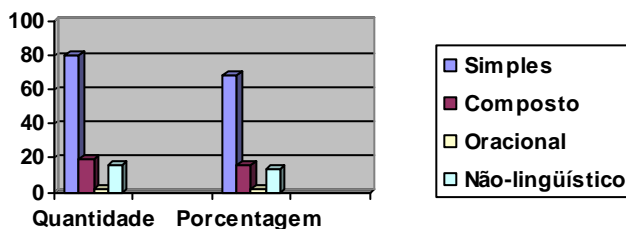
102. 0486-**Pois é**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, composto, convergente.
103. 0495-**Depois**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, indicador de tempo.
104. 0499-**(risos)**- Marcador não-lingüístico.
105. 0502-**(risos)**- Marcador não-lingüístico.
106. 0506-**(risos)**- Marcador não-lingüístico.
107. 0509-**(risos)**- Marcador não-lingüístico.
108. 0515-**(risos)**- Marcador não-lingüístico.
109. 0517-**Acho que eu**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, oracional, indicador de atenuação.
110. 0518-**Quer dizer**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, composto, indicador de retificação.
111. 0524-**Né**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio em final de turno.
112. 0529-**Ah**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, indicador de hesitação.
113. 0529-**Né**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, com busca de apoio em final de turno.
114. 0534-**Ih**- Marcador lingüístico verbal não-lexicalizado, simples, indicador de hesitação.
115. 0542-**Ah**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, indicador de hesitação.
116. 0547-**Ah**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, indicador de hesitação.
117. 0547 -**Aí**- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, dêitico.

118. 0555- Aí- Marcador lingüístico verbal lexicalizado, simples, dêítico.

TABELA 1- CLASSIFICAÇÃO I

Marcadores	Quantidade	Porcentagem
Simples	81	68,65
Composto	19	16,10
Oracional	02	01,70
Não-lingüísticos	16	13,55
Total	118	100 %

GRÁFICO 1- CLASSIFICAÇÃO I

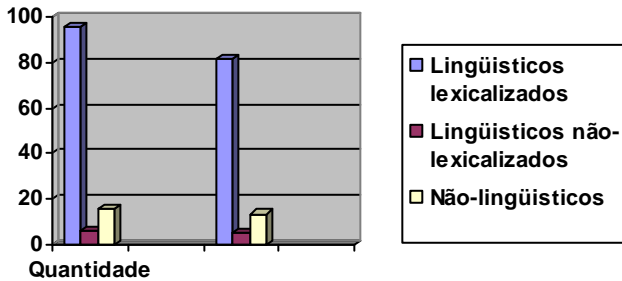


Obs.: O resultado acima ratifica que os interlocutores possuem preferência em utilizar marcadores simples por motivo de agilidade na conversação.

Marcadores	Quantidade	Porcentagem
Lingüísticos lexicalizados	96	81,35
Lingüísticos não-lexicalizados	06	05,10
Não-lingüísticos	16	13,55
Total	118	100 %

TABELA 2 – CLASSIFICAÇÃO II

GRÁFICO 2- CLASSIFICAÇÃO II



Obs.: Os marcadores linguísticos lexicalizados constituem a preferência entre os interlocutores devido à necessidade de se preservar um apoio para a manutenção da conversa.

CONCLUSÃO

A linguagem é o lugar onde os indivíduos se representam e constituem o mundo. E por isto que não basta apenas estudar a língua como um código, através de um locutor que transmite mensagens e nem como um sistema formal abstrato, com elementos de vários níveis que permitem organizar as frases de uma língua fora de um contexto, mas é necessário ver a linguagem como lugar de interação, de constituição de identidades e de co-participação.

Os resultados apresentados no trabalho permitem verificar que a conversação flui de forma bem natural, onde os critérios analisados auxiliam o interlocutor a compreender os enunciados do locutor.

O fator relevante na conversação é o alto índice de marcadores conversacionais (118 ocorrências), cuja finalidade é reforçar a continuidade dos tópicos, criando uma maior fluência na dinâmica conversacional. A lexicalização (81,35 %) torna possível a manutenção dos turnos, visto que há um número excessivo de marcadores com o propósito de indicar a busca de apoio e o desenrolar do tópico, seja no início ou no final do turno.

Tudo o que foi exposto aqui reafirma que a coerência do texto oral dialogado não está só no âmbito do texto, mas resulta de uma

construção dos participantes na situação interativa. Desta forma, na interação face a face, é necessário estar constantemente alerta, controlando o processo da conversação para que haja uma melhor compreensão entre os parceiros no atendimento das solicitações e da negociação do sentido no que está sendo dito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANCO DE DADOS INTERACIONAIS – Programa de estudos sobre o uso da língua. Pós-graduação. Faculdade de Letras. UFRJ/CNPq, 1996, p. 26-37.

BROWN, Gilliam; YULE, George. *Discourse analysis*. Cambridge University Press, 1986.

CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. *Dicionário de análise do discurso*. São Paulo: Contexto, 2004.

FÁVERO, Leonor Lopes et alii. *Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna*. São Paulo: Cortez, 2003.

GALEMBECK, Paulo de Tarso. O turno conversacional. **In:** PRETI, D. (org.) *Análise de textos orais*. Projeto NURC/SP. São Paulo: FFLCH/USP, 1993. p. 55-79.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça et al. Aspectos do processamento do fluxo na informação no discurso oral dialogado. **In:** CASTILHO, A. T. de. (Orgs.) *Gramática do português falado*, v. 1. Campinas, SP: Editora UNICAMP; São Paulo: FAPESP, 1990. p. 143-184.

———; SOUZA E SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza. Atividades de composição do texto falado: a elocução formal. **In:** CASTILHO, A. T. de. BASÍLIO, M. (Orgs.) *Gramática do português falado*, vol. IV. Campinas: UNICAMP; São Paulo: FAPESP, 1996. p. 379-421.

———. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 2005.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. *Análise da conversação*. São Paulo: Ática, 2005.

———. *Da fala para a escrita: atividades e retextualização*. São Paulo: Cortez, 2005.

RISSO, Mercedes Sanfelice et al. Marcadores discursivos: traços definidores. **In:** KOCH, I. G. V. (Orgs.) *Gramática do português falado*, v. vi. Campinas: UNICAMP; São Paulo: FAPESP, 1992, p. 21-103.

URBANO, Hudinilson. Marcadores conversacionais. **In:** PRETI, D. (Org.) *Análise e textos orais*. Projeto NURC/SP. São Paulo: FFLCH/USP, 1993, p. 81-101.